

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos  
2000

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo)

---

### EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DAS COTAÇÕES

#### GRUPO I

1.	.....	20 pontos
2.	.....	20 pontos
3.	.....	20 pontos
4.	.....	20 pontos
5.	.....	20 pontos
6.	..... (5 + 15) .....	20 pontos

#### GRUPO II

1.		
1.1.	.....	5 pontos
1.2.	.....	5 pontos
2.	.....	10 pontos
3.		
3.1.	..... (2,5 + 2,5) .....	5 pontos
3.2.	..... (2,5 + 2,5) .....	5 pontos

#### GRUPO III

..... 50 pontos

---

Total..... 200 pontos

V.S.F.F.

239/C/1

---

## EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I – Elaboração de respostas a um questionário .....120 pontos

Os critérios e a pontuação que se seguem aplicam-se a **cada uma das perguntas** que integram este grupo:

Aspectos de conteúdo – 75% da cotação atribuída a cada item

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário

Aspectos de organização e de forma – 25% da cotação atribuída a cada item

- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

**Nota** – O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.

### GRUPO II – Questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa ..... 30 pontos

- Selecção e aplicação de conhecimentos linguísticos

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

### GRUPO III – Composição sobre um tema proposto ..... 50 pontos

Aspectos de conteúdo – 75% da cotação atribuída ao item

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação entre o tema proposto e o texto produzido (7,5 pontos)
- Selecção e relação dos vários aspectos tratados (30 pontos)

Aspectos de organização e de forma – 25% da cotação atribuída ao item

- Domínio da construção do texto, visível numa exposição estruturada (5 pontos)
- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico (7,5 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

**Nota** – O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA ..... 200 pontos**

## GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

### Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, será descontado **um (1) ponto**;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**;
- por cada erro de acentuação, serão descontadas **quatro décimas (0,4) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

**Nota** – No Grupo I e no Grupo III, os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística. No Grupo II, dado tratar-se de um grupo de itens de resposta fechada sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, serão efectuados os descontos relativos a todos os erros detectados pelo professor no enunciado produzido pelo examinando.

## EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

### GRUPO I

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se apenas **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. O texto é constituído por duas partes principais. A primeira corresponde à disputa que opôs «o Silvestre» ao «Ramos da loja», durante a qual esta personagem proferiu um vocábulo inusitado que impressionou vivamente o seu opositor, bem como outras pessoas que estavam presentes: «Ora um domingo [...] cravada de puas.» (ll. 1-22). A segunda narra as circunstâncias em que a palavra «*inoque*» passou a ser utilizada pelos habitantes da freguesia: «Dois homens que assistiam» (l. 22) até «vadio e bêbedo» (l. 34).
2. O motivo que desencadeou a discussão entre as duas personagens principais foi a referência feita por Silvestre, «no correr da conversa» (l. 2), à baixa remuneração do «trabalho de um homem de enxada» (ll. 3-4). Tal referência provocou no Ramos uma reacção veemente marcada pela agressividade, revelada quer na atitude que assumiu («o Ramos, ferido de espora, atacou de cabeça baixa» – l. 6), quer nas palavras que dirigiu ao seu interlocutor («– Que autoridade tem você para falar? Quem lhe encomendou o sermão?» – l. 7).
3. O «Ramos da loja» pretendia atingir o seu adversário, pois o som do vocábulo «inócuo» lembrava-lhe um objecto destinado a ferir («por aquele sabor redondo a moca grossa de ferros, cravada de puas» – ll. 21-22). Na realidade, ele «não via o fundo ao significado» da palavra, que não possui uma conotação negativa marcada, o que manifesta a sua ignorância relativamente a esse aspecto.
4. Pacífico por natureza («ensarilhou-se, sem querer, numa disputa colérica», «disse-o sem um desejo de discórdia, facilmente, abertamente» – ll. 1 e 4-5), apaziguador nos gestos e nas palavras («de mão pacífica no ar», «Calma aí», «Falei por falar» – l. 8), paciente e conformado («já se

V.S.F.F.

239/C/3

dispusera a ouvir tudo com resignação» – l. 16), Silvestre, até quando responde à letra a Ramos, não é movido por um sentimento mesquinho de retaliação, mas antes pelo receio de ser tomado «por parvo» – l. 17).

Mostra, ainda, ser um homem atento às questões sociais («no seu entender, dada a carestia da vida, o trabalho de um homem de enxada não era [...] bem pago» – ll. 3-4).

5. Os dois homens, que correram a difundir o vocábulo pela freguesia, atribuíram a «*inoque*» o sentido de pessoa preguiçosa ou vadia. Depois, a mulher do Paulino usou-o como sinónimo de bêbedo. À conotação negativa adquirida no primeiro momento, acrescentou-se a outra, tudo com base na ideia de que «coisa boa não» era.
6. Item de resposta aberta, devidamente justificada.

## GRUPO II

1. Pelo seu significado, a palavra que não pertence à série é:

1.1. «agressivo».

1.2. «lisonjear».

2. Por exemplo:

A discussão terminou.

Os dois homens, apressados, saíram da loja.

3. Por exemplo:

3.1. No domingo passado, o António procurou no dicionário o significado de uma palavra que desconhecia.

3.2. Nos dias de hoje, os produtores agrícolas já usufruem de melhores condições de trabalho. Nos próximos anos, disporão dos meios técnicos adequados às exigências do mercado.

## GRUPO III

A produção de um texto de reflexão sobre um tema dado visa avaliar a competência de expressão escrita.

Tratando-se de um item de resposta aberta orientada, ao classificar a resposta do examinando, o professor deverá observar os seguintes parâmetros:

- tratamento adequado dos aspectos do conteúdo relacionados com o tema proposto;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à apresentação de uma opinião;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.